

INTERCÂMBIOS

Intercâmbios nacionais

Impulsionados pela necessidade de conferir visibilidade a produção de conhecimento em Dança no Brasil, no ano de 2008 representantes da Universidade Federal da Bahia, Universidade de São Paulo, Universidade Estadual Paulista e Pontifícia Universidade Católica de São Paulo se reuniram em São Paulo, no Instituto de Artes da Universidade Estadual Paulista (UNESP) para organizar a realização do 1º Encontro Científico Nacional de Pesquisadores em Dança, concebido como uma chamada coletiva para a realização do primeiro censo demográfico-epistemológico da situação dos pesquisadores na área da Dança, no Brasil.

Para estruturar o encontro, esse grupo optou pela formulação de eixos temáticos agregadores, em torno dos quais os pesquisadores se reuniriam. Os eixos escolhidos foram os seguintes: Dança em Mediações Educacionais, Aspectos sócio-políticos da(s) Dança(s), Dança em Configurações Estéticas, Dança e Estados Funcionais do Corpo – em torno dos quais os pesquisadores se reuniriam. A proposição dos quatro eixos (transformada em comitês temáticos no 1º Encontro em 2008), ao contrário dos habituais Grupos de Trabalho (GTs) que estruturam associações de pesquisa acadêmica, objetivava agregar o maior número de pesquisadores em torno dos campos de atuação que, na ocasião, foram identificados como os mais populosos entre os pesquisadores da área: educação, criação artística, atuação política e estudos sobre o funcionamento do corpo. Assim nasceu o I Encontro Científico Nacional de Pesquisadores em Dança da ANDA realizado na Universidade Federal da Bahia em 2008.

O encontro foi fundamental para a preparação do I Congresso Nacional de Pesquisadores em Dança em 2010, também na Universidade Federal da Bahia, em Salvador, momento em que formalizada a Associação Nacional dos Pesquisadores em Dança – ANDA, por meio da eleição democrática de sua diretoria. Desde então a Associação realizou os seguintes eventos:

- II Encontro Científico Nacional de Pesquisadores em Dança da ANDA em 2011, na Escola Superior de Educação Física da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS);
- II Congresso Nacional de Pesquisadores em Dança da ANDA em 2012, no Instituto de Artes da Universidade Estadual Paulista – Campus São Paulo;
- III Encontro Científico Nacional de Pesquisadores em Dança da ANDA em 2013, na Escola de Dança da Universidade Federal da Bahia;

- III Congresso Nacional de Pesquisadores em Dança da ANDA em 2014 na Escola de Dança da Universidade Federal da Bahia;
- IV Encontro Científico Nacional de Pesquisadores em Dança da ANDA em 2015 na Universidade Federal de Santa Maria;
- IV Congresso Nacional de Pesquisadores em Dança da Anda em 2016 na Universidade Federal de Goiás;
- V Encontro Científico Nacional de Pesquisadores em Dança em 2017 no Departamento de Artes da Universidade Federal do Rio Grande do Norte;
- V Congresso Nacional de Pesquisadores em Dança em 2018 na Universidade Estadual do Amazonas.

Esse breve histórico é fundamental para contextualizar a realização do VI Encontro Científico Nacional de Pesquisadores em Dança em 2019 na cidade de Salvador, Bahia, nas dependências da UFBA.

A realização do VI Encontro Científico da ANDA teve como finalidade visibilizar a produção de conhecimento em Dança, fortalecer laços entre pesquisadores de diferentes instituições de ensino superior do país, adensar grupos de pesquisa e estratégias para ampliação do sistema de Pós-Graduação e de periódicos com foco na dança como objeto de estudo. Possuiu também a intenção de estimular a criação de redes de colaboração e a internacionalização dos programas de Pós-Graduação, com a vinda de palestrantes internacionais. O VI Encontro Científico Nacional de Pesquisadores em Dança propôs a temática “Que Danças estão por-vir? trânsitos, poéticas e políticas do corpo”, discutida nos seguintes comitês temáticos:

- Dança em Múltiplos Contextos Educacionais: práticas sensíveis de movimento
- Dança como Área de Conhecimento: Perspectivas Epistemológicas, Metodológicas e curriculares
- Corpo e Política: implicações em modos de aglutinação e criação em dança
- Dança e Tecnologia
- Dança, memória e história
- Relatos de experiência com ou sem demonstração artística
- Dança e diáspora negra: poéticas políticas, modos de saber e epistemes outras
- Dança e(m) Cultura poéticas populares, tradicionais, folclóricas, étnicas e outros atravessamentos

O evento contou com a participação de cerca de 670 pessoas, sendo 240 inscritos para apresentação Oral em Comitês Temáticos, 54 inscritos para apresentação na Mostra Artística, 327 ouvintes, 02 palestrantes, 10 integrantes de mesas, e 37 integrantes da comissão organizadora. Dessa maneira, o evento teve grande êxito, visou à discussão e à troca de experiências artísticas e estéticas, ideias e conhecimentos entre professores, pós-graduandos, graduandos, comunidades locais e sociedade. Tivemos a participação de pesquisadores das cinco regiões do Brasil, provenientes de 12 estados e 42 instituições de ensino.

Todo o corpo docente do PRODAN esteve envolvido com a realização do VI Encontro Científico Nacional de Pesquisadores em Dança: Prof. Dr. Lucas Valentim Rocha e Profa. Dra. Dulce Aquino integrando a gestão 2018/2020 da Associação, respectivamente Diretoria e Conselho Deliberativo Fiscal; Profa. Dra. Carmen Paternostro, Profa. Dra. Beth Rangel, Profa. Dra. Rita Aquino, Profa. Dra. Daniela Guimarães, Profa. Dra. Mirella Misi, Profa. Dra. Daniela Amoroso, Profa. Dra. Cecília Accioly e Prof. Ms. Edu O. na Comissão Local; Profa. Dra. Amélia Vitória de Souza Conrado e Prof. Dr. Fernando Marques Camargo Ferraz na coordenação do inédito Comitê “Dança e diáspora negra: poéticas políticas, modos de saber e epistemes outras”.

Esse Comitê Temático reuniu pesquisas e reflexões sobre a produção de dança nos territórios da diáspora, criando um ambiente de incentivo a produção de conhecimento crítico em torno dos fazeres e saberes engendrados pelas danças negras, concebidas como poéticas políticas que articulam modos de vida afro-diaspóricos, suas tradições, estéticas, corporalidades e desejos. Deste modo, pôde abrigar reflexões sobre a análise e experimentação dos procedimentos de criação, as estratégias de produção cultural e artística, a geração de epistemologias próprias, as políticas afirmativas e de representação étnico racial no campo das artes, os processos de estruturação e difusão de pedagogias e metodologias de ensino, a elaboração e constituição de treinamentos, a análise de técnicas corporais e suas especificidades somáticas, os diálogos e mediações entre tradição e contemporaneidade, memória e ancestralidade, bem como, as possíveis correlações desses temas nos territórios da diáspora negra no Brasil e no exterior.

Destacamos a participação da Prof. Dra. Lenira Rengel, então Coordenadora do PRODAN na MESA: Pós-Graduação em Dança – perspectivas de produção de conhecimento. A mesa promoveu o encontro entre os programas de Pós-Graduação em Dança do Brasil, contando com a participação da Prof. Dra. Daniela Amoroso, então coordenadora do PPGDANCA-UFBA, e da Prof. Dra. Ligia Tourinho, a frente do PPGDAN-UFRRJ - além dos Representantes de área na CAPES Prof. Dra. Jacyan Castilho e Prof. Dr. Lucas Robatto, este último representando os

Mestrados Profissionais em Artes. Foi uma mesa importantíssima para discussão do panorama da produção de conhecimento em Dança no âmbito da Pós-Graduação.

O Prof. Dr. Antrifo Sanches também participou de uma mesa no VI Encontro Científico Nacional de Pesquisadores em Dança. Como Coordenador do Curso de Licenciatura na modalidade Educação à Distância da UFBA, Sanches apresentou uma reflexão sobre as novas plataformas de ensino e que outras danças estão por-vir.

Todos os estudantes da primeira turma do Mestrado Profissional em Dança participaram do VI Encontro Científico Nacional de Pesquisadores em Dança. As propostas para submissão ao evento foram elaboradas no âmbito do componente curricular Projetos Compartilhados. O corpo discente foi subdividido por afinidade temática entre as propostas de pesquisa e/ou campo profissional, resultando em sete comunicações orais, concentradas nos comitês Relatos de experiência com ou sem demonstração artística e Dança e diáspora negra: poéticas políticas, modos de saber e epistemes outras. Os artigos resultantes dessa participação integram o conjunto de cerca de 300 trabalhos disponíveis nos Anais do evento, no site <https://portalanda.org.br/>. Destacamos especialmente os artigos “Ensino Afrocentrado: uma proposta para estética negra na dança”, de Danilo dos Santos Ferreira, Francisca Jocélia de Oliveira Freire e Lorena Conceição Moreira de Oliveira; “Nós da cena: desatando normatividades em processos colaborativos de criação”, de Nailton Ronei Gomes Lima, Inah Irenam Oliveira da Silva e Regivaldo Gomes da Silva; e “Dança no Projeto Axé: uma experiência de autonomia com arte” de Raimundo Simões.

A mestranda Luíza Meireles teve seu solo “Lugar de Preta – uma conversa performance autobiográfica”, vinculado ao seu projeto de pesquisa no PRODAN, selecionado pela curadoria do evento para compor a mostra artística do VI Encontro Científico Nacional de Pesquisadores em Dança. A mestranda Inah Irenam integrou o elenco do espetáculo “O corpo poderia se chamar aqui”, com direção de Zé Reis, que também integrou a programação do evento. Ambos foram apresentados no Teatro do Goethe Institut – Salvador Bahia e totalizaram aproximadamente 400 espectadores entre pesquisadores da dança de todo o país.

As palestras e mesas realizadas no VI Encontro Científico Nacional de Pesquisadores em Dança geraram artigos que serão publicados no E-book “Quais danças estão por-vir? Trânsitos, poéticas e políticas do corpo”, com 145 páginas. O E-book conta com um artigo inédito sobre o PRODAN, intitulado “O Programa de Pós-Graduação Profissional em Dança: Qualificação

Profissional e Impacto Social”, assinado pelas professoras Beth Rangel, Carmen Paternostro, Lenira Rengel e Rita Aquino, e tem previsão de lançamento em junho de 2020.

Outros dois eventos que constituíram intercâmbios nacionais significativos para o PRODAN foram o II Encontro Internacional de Cultura, Linguagens e Tecnologias do Recôncavo - Enicecult, realizado na Universidade Federal do Recôncavo da Bahia e o Congresso de Ensino Pesquisa e Extensão da UFBA. Em ambos, houve participação do Mestrado Profissional em Dança respectivamente com comunicação oral e realização de uma mesa nas quais as Profas. Dras. Beth Rangel e Rita Aquino apresentaram resultados participais do Programa no seu primeiro ano de implementação. Não podemos deixar de ressaltar que os eventos contaram com participação substancial do corpo discente em mesas, comunicações orais e oficinas. No Enicecult destacamos a publicação de artigo de Sueli Machado Ramos em coautoria com Lenira Peral Rengel e Bruno de Jesus Silva “Ensino de Dança: contra o epistemicídio por meio da arte”, e Jocélia Freire “Aulas de Dança de Salão: superação ou manutenção do machismo e da heteronormatividade?”. No Congresso UFBA destacamos as comunicações orais “Empoderamento infanto-juvenil” de Lorena Oliveira e “Estados Corporais e Memórias” de João Perene, além da oficina “Danças de Salão: conduzir ou ser conduzido?” de Francisca Jocélia. Inah Irenam participou da Mesa “Representações da ancestralidade e estratégias de afirmação identitárias” com Graça Teixeira, Lara Marques, Aislane Nobre e Lucival Fraga, além de ter ministrado a Oficina “Samba de Caboclo”.

Finalmente, dentre as ações de intercâmbio nacionais estão as participações dos docentes do PRODAN em bancas examinadoras de trabalhos de conclusão. Neste contexto, além de diversas participações em bancas de Mestrado e Doutorado na Universidade Federal da Bahia nos Programas de Pós-Graduação em Dança, Programa de Pós-Graduação em Artes Cênicas, Mestrado Profissional em Letras e Programa de Pós-Graduação em Educação, gostaríamos de destacar o convite para compor bancas examinadoras de Pós-Graduação em outras instituições de ensino superior no país. Tratam-se de espaços muito potentes de troca de conhecimentos e fortalecimento de parcerias entre pesquisadores de distintas instituições.

Em 2019, destacamos a participação da Profa. Dra. Amélia Vitória de Souza Conrado em uma banca de Mestrado na Universidade do Estado da Bahia; Profa. Dra. Rita Ferreira de Aquino em uma banca de Mestrado na Universidade do Estado de Santa Catarina e uma banca de Qualificação de Mestrado na Universidade Federal de Uberlândia; Profa. Dra. Lenira Peral Rengel em uma banca de Mestrado e uma banca de Tese de Doutorado na Pontifícia Universidade Católica de São Paulo; e Profa. Dra. Helena Tania Katz, colaboradora do PRODAN, em um banca de Tese de Doutorado na Universidade de São Paulo, seis bancas de

teses de Doutorado e dez bancas de Mestrado na Pontifícia Universidade Católica de São Paulo.

Intercâmbios internacionais

No que diz respeito aos intercâmbios internacionais, em seu primeiro ano de implementação do Programa de Pós-Graduação Profissional em Dança da UFBA não participou do Programa Institucional de Internacionalização CAPES PRINT. Ainda assim, tivemos duas docentes como professoras visitantes em instituições de ensino superior estrangeiras a saber: Profa. Gilsamara Moura - Université Côte D'Azur - UCA (2018-2019) e Profa. Daniela Amoroso – Université Paris 8 (2019-2020).

No âmbito de Intercâmbios Internacionais desenvolvidos em contextos de parcerias com centros de cultura, instituições, organizações e grupos artísticos no exterior, apresentamos a as atividades promovidas por docentes e discentes do PRODAN e respectivos produtos gerados, que possuem notável relevância no contexto do Programa de Pós-Graduação Profissional em Dança.

A Profa. Dra. Daniela Guimarães realizou dois intercâmbios internacionais. O primeiro deles, intitulado Residência Artística com Steve Paxton e Lisa Nelson: estudos e pesquisa sobre Improvisação cênica em tempo-real e sobre a relação Dança e Vida, o corpo e a natureza, foi realizado no período de 15 a 30 de julho 2020 na Fazenda Westbrook - Vermont- EUA. Viabilizou o desenvolvimento de metodologias para práticas artísticas e suas derivações críticas no campo da Improvisação Cênica e da relação de estudos do corpo em ações do capinar, plantar e colher. Nessa residência, Daniela Guimarães, como parte das ações de intercâmbio com seus mestres, apresenta o solo "Entre o piscar dos olhos". Desse encontro, surgem desdobramentos dessa apresentação como parte de um Projeto de livro de Artista em curso composto de textos, imagens e desenhos dessa e de outras três experiências de Residências Artísticas, como também dos estudos realizados originam construções de Obras de Improvisação Cênica com a Graduação e Pós-Graduação da Escola de Dança da UFBA. Essa Residência é parte do Projeto de Pesquisa do PRODAN e do PPGDANÇA e da internacionalização das ações artísticas do Grupo de Pesquisa Corpolumen.

O segundo intercâmbio realizado pela Profa. Dra. Daniela Guimarães ocorreu sob a forma de Residência Artística na Pina Bausch Wuppertal ThanzTheater/ Alemanha, no período de 07 a

28 de Outubro de 2019 na Sede da Pina Bausch Wuppertal ThanzTheater. Wuppertal, Alemanha. O intercâmbio foi marcado pelo compartilhamento de ideias, aulas ministradas e aulas feitas com a Pina Bausch Wuppertal ThanzTheater e acompanhamento integral da remontagem e reestrea da última obra criada por Bausch: "Como la piedra e si si si..." (obra sobre o Chile). Participação como artista convidada na "Noite de Gala: Homenagem a Pina Bausch" celebrando em seus 10 anos de morte. Realização de material audiovisual "Dançando em WUPPERTAL" para compor um novo trabalho artístico de Daniela Guimarães. Esse encontro também é parte do Projeto de um livro de Artista em curso composto de textos, imagens e desenhos dessa e de outras três experiências de Residências Artísticas. Essa Residência é parte do Projeto de Pesquisa do PRODAN e do PPGDANÇA e da internacionalização das ações artísticas do Grupo de Pesquisa Corpolumen.

Em 2019 o Prof. Ms. Edu O. realizou a 15ª edição de um importante projeto de intercâmbio internacional: a RESIDÊNCIA ARTÍSTICA-INTERCÂMBIO INTERNACIONAL EUPHORICO: ESPERANDO BORBOLETAS. Desde 2004, o projeto Euphorico, consiste de uma residência artística de pesquisa em Dança Contemporânea promovida pelo Grupo X de Improvisação em Dança (coordenado pelos professores Edu O. e Fátima Daltro) e a companhia francesa Artmacadam, alternando - anualmente - realizações no Brasil e na França. Em 2019, o projeto foi realizado na cidade de La Seyne-sur-mer/Fr, contando também com a participação do mestrando Nei Lima, que desenvolve a pesquisa "Investigação para problematizar figurinos: um estudo sobre performances em dança que subvertem o vestir em cena" na Linha 1 Experiências artísticas, Produção e Gestão em Dança no PRODAN. Foi realizada uma apresentação no Espaço para Residências e ainda integramos a programação do Festival Les Conviviales de l'art (La Seyne), além da performance Passez moi le sel, no Projet Café Culture-Théâtre Liberté (Toulon), essas últimas apresentações aconteceram nas ruas das cidades. Ao todo, contabilizamos um público de aproximadamente 500 pessoas.

A mestranda Candai Calmon também realizou importante intercâmbio internacional no norte da cidade de Chicago/USA com "Corpoterritório", pesquisa desenvolvida no âmbito da Linha 2 Processos Pedagógicos, Mediações e Gestão Educacional em Dança do PRODAN. O intercâmbio "Close to There <> Perto de Lá" foi viabilizado através das pelas instituições culturais Comfort Station (Chicago) e Projeto Ativa (Salvador), com apoio da Harmonipan (Cidade do México e Salvador). CorpoTerritório se utiliza da linguagem da dança contemporânea e está voltada para mulheres negras quilombolas (urbanas e rurais), de 18 à 60 anos. O projeto consiste do desenvolvimento de oficinas a partir de práticas de criação e improvisação em dança junto às mulheres negras inseridas em contextos territoriais com complexidades sociais. O objetivo é partilhar os eixos específicos "autocuidado, consciência corporal e escuta de si" no âmbito dos eixos gerais "linhagem, memória e corpo-feminino". Este



trabalho vem sendo ministrado pela mestranda em diferentes lugares e instâncias, desde 2018. Destacamos a imersão nos Quilombos Lages dos Negros, Pacuí, Bebedouro e Alagadiço, todos situados na região do Campo Formoso/Bahia, e posteriormente, na periferia de Salvador, no bairro de Cajazeiras V.



PRODAN

MESTRADO PROFISSIONAL EM DANÇA

PROGRAMA DE PÓS GRADUAÇÃO PROFISSIONAL
DA ESCOLA DE DANÇA DA UFBA

